

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E FORMAÇÃO ACADÊMICA: REFLEXÕES SOBRE O IMPACTO PRÁTICO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Murilo Marques Costa ¹
Fabiana Silva Gomes ²
Renata Sousa Nunes ³
Suelen Marçal Nogueira ⁴
Maxsuel Welber Vieira ⁵
Élida Maria da Silva ⁶
Ana Julia Andrade Batista Filha ⁷
Geisenely Vieira dos Santos Ferreira ⁸
Poliana Lucena Nunes ⁹
Stone de Sá ¹⁰

RESUMO

A extensão universitária desempenha um papel fundamental na formação acadêmica ao conectar estudantes a desafios reais enfrentados por micro e pequenas empresas. Este relato evidencia a influência da extensão universitária na formação acadêmica, abordando impactos práticos e reflexões com base em projetos realizados em 2024. A metodologia adotada envolveu a análise qualitativa e descritiva das experiências, com observação direta e registro documental. Durante as atividades, os alunos identificaram desafios organizacionais e propuseram soluções estratégicas baseadas em metodologias como análise SWOT e 5W2H. As empresas participantes expuseram melhorias operacionais e estratégicas após a implementação das recomendações sugeridas. Os resultados indicam que a imersão prática proporcionou um aprendizado significativo, fortalecendo habilidades analíticas e gerenciais dos discentes. Além disso, houve um impacto positivo nas empresas envolvidas, promovendo inovação e otimização de processos. A interação entre academia e setor produtivo demonstrou a relevância da extensão universitária para o desenvolvimento socioeconômico local, sugerindo a necessidade de ampliação da iniciativa para outras áreas do conhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem; Desenvolvimento regional; Ensino prático; Extensão universitária.

INTRODUÇÃO

A extensão universitária desempenha um papel crucial na formação acadêmica ao conectar estudantes com problemas reais enfrentados pela sociedade (Kolster, 2021). A articulação entre ensino, pesquisa e extensão tem sido amplamente discutida na literatura acadêmica como um caminho para ampliar o impacto social da educação superior (Gunness, Matanda e Rajaguru, 2023).

A extensão universitária é um mecanismo que pode potencializar o acesso de empresas a metodologias estruturadas, promovendo a troca de conhecimento e o desenvolvimento organizacional sem a necessidade de altos investimentos em infraestrutura de gestão do

¹ Doutorando em Administração, PPGADM/UFG. Curso de Administração da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: murilo_mcosta@hotmail.com

² Mestranda. Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas, Farmacologia e Terapêutica da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: fabiana.gomes@unievangelica.edu.br

³ Mestre. Curso de Fisioterapia da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: renatafisio8@hotmail.com

⁴ Doutora. Curso de Fisioterapia da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: suelen.nogueira@unievangelica.edu.br

⁵ Especialista. Curso de Administração da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: maxsuel.vieira@docente.unievangelica.edu.br

⁶ Mestranda. Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas, Farmacologia e Terapêutica da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: elida.silva@unievangelica.edu.br

⁷ Especialista. Curso de Biomedicina da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: anajulia.abfilha@gmail.com

⁸ Especialista. Curso de Biomedicina da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: geisenely@gmail.com

⁹ Doutora. Curso de Biomedicina da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: poliana.nunes@unievangelica.edu.br

¹⁰ Doutor. Curso de Farmácia da Universidade Evangélica de Goiás-UniEVANGÉLICA. E-mail: pedradesa@gmail.com

conhecimento. Embora pequenas empresas frequentemente não implementem práticas formais de gestão do conhecimento, elas gerenciam informações informalmente como parte de suas operações diárias (Hutchinson; Quintas, 2008).

As micro e pequenas empresas representam um setor vital da economia, mas muitas vezes enfrentam desafios relacionados à gestão financeira, marketing e operação de processos (Ramírez-Montoya *et al.*, 2021). Nesse sentido, aproximar os discentes dessas realidades possibilita não apenas um aprendizado contextualizado, mas também contribuições práticas para o desenvolvimento empresarial local (Xia, 2023). Nesse caminho, aprendizagem baseada em problemas e metodologias ativas podem ser aplicadas como forma de aumentar a autonomia dos estudantes na busca por soluções empresariais eficientes (Shoulders *et al.*, 2023).

A literatura acadêmica ressalta que a interação prática com empresas melhora o desenvolvimento de habilidades interpessoais e gerenciais dos alunos, tornando-os mais preparados para os desafios do mercado de trabalho (Ma *et al.*, 2022). Metodologias ativas e estratégias baseadas em problematização e protagonismo estudantil favorecem um aprendizado mais significativo, promovendo maior engajamento, interação acadêmica e aplicação prática dos conteúdos (Miguel; Roberto, 2022). O envolvimento ativo dos estudantes também contribui para a inovação na gestão das empresas participantes, trazendo benefícios mútuos para ambas as partes (Zhao; Ko, 2024).

Este relato tem como objetivo demonstrar a influência da extensão universitária para a formação de alunos no ensino superior, destacando alguns impactos práticos e ainda reflexões necessárias. Para fomentar essas informações baseamo-nos em projetos de extensão realizados no ano de 2024. Esta aplicação vai em continuidade do proposto em relato anterior por Costa et al. (2025).

METODOLOGIA

O presente relato de experiência adota uma abordagem qualitativa e descritiva, fundamentada na análise reflexiva sobre a execução e os impactos dos projetos de extensão universitária. A metodologia utilizada consiste na sistematização das vivências e aprendizagens adquiridas ao longo das atividades desenvolvidas, destacando a relação entre teoria e prática na formação acadêmica. Para isso, foram coletados dados a partir da observação direta, tanto de alunos quanto de outros participantes, bem como registros documentais das atividades realizadas.

Em relação aos projetos de extensão: foram concebidos com o propósito de proporcionar aos acadêmicos do curso de Administração da UniEvangélica - Campus Ceres uma experiência prática e

aplicada, integrando os conhecimentos adquiridos em sala de aula com a realidade do mercado. As atividades ocorreram ao longo do segundo semestre de 2024, de setembro a dezembro, totalizando 20 horas de carga horária para cada projeto.

A execução das atividades foi estruturada em etapas sequenciais, garantindo um ciclo completo de aprendizado prático. Os acadêmicos foram organizados em grupos e direcionados a diferentes empresas participantes.

RELATO DE EXPERIÊNCIA E RESULTADOS

A análise dos resultados baseia-se na identificação dos impactos dos projetos sobre a formação dos estudantes e na contribuição das iniciativas para o fortalecimento das micro e pequenas empresas (MEs e EPPs) envolvidas. Além disso, são discutidas as reflexões emergentes do processo, apontando desafios e possibilidades de aprimoramento da prática extensionista.

O público-alvo das iniciativas foram microempresas e empresas de pequeno porte da região, que participaram ativamente das ações. O envolvimento dos alunos ocorreu da seguinte forma: um primeiro projeto focando na melhoria dos processos organizacionais das empresas atendidas e contou com a participação de 17 estudantes; um segundo, com ênfase no desenvolvimento de estratégias empresariais e inovação, envolveu 21 alunos.

Durante a fase de diagnóstico, os acadêmicos utilizaram diferentes metodologias para analisar o cenário das empresas participantes. Enquanto alguns grupos aplicaram o mapeamento de processos para identificar gargalos e ineficiências operacionais, outros recorreram à matriz SWOT, permitindo uma avaliação detalhada das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças que impactavam o desempenho empresarial. Com base nessas análises, foram elaborados planos de ação adaptados à realidade de cada empresa. Parte dos estudantes focou na reengenharia de processos, utilizando a metodologia 5W2H para estruturar melhorias de forma clara e objetiva, enquanto outros atuaram como consultores empresariais, propondo inovações estratégicas e ajustes operacionais.

Na etapa seguinte, as empresas receberam orientações sobre as ações sugeridas, sendo acompanhadas pelos acadêmicos sempre que possível. Esse acompanhamento foi reforçado por mentorias periódicas, conduzidas pelo professor supervisor, garantindo que as soluções propostas estivessem alinhadas com os conceitos teóricos aprendidos em sala de aula. Além disso, para complementar a formação dos estudantes e ampliar o impacto das intervenções, foram promovidos workshops e disponibilizados materiais digitais, como vídeos curtos, postagens explicativas e encontros síncronos. Os temas abordados incluíram gestão da qualidade, inovação empresarial e

metodologias de diagnóstico organizacional, proporcionando um aprofundamento teórico e prático essencial para o desenvolvimento das atividades.

Na etapa final, os acadêmicos elaboraram relatórios de progresso e relatos de experiência, nos quais documentaram os desafios enfrentados ao longo do projeto, as soluções propostas e os impactos gerados. Esses materiais foram apresentados em seminários internos, promovendo a troca de aprendizados entre os participantes, e posteriormente submetidos a congressos acadêmicos para a disseminação dos resultados. Para avaliar a efetividade das atividades, foram aplicados formulários eletrônicos, permitindo a coleta de percepções dos estudantes sobre o aprendizado adquirido, a satisfação dos empresários com as melhorias implementadas e a análise do docente sobre a execução do projeto.

Os alunos foram divididos em grupos e atribuídos a diferentes empresas, permitindo uma imersão prática na rotina empresarial. Durante as visitas técnicas, identificaram desafios operacionais e administrativos, como dificuldades no fluxo de caixa, ausência de estratégias digitais e falhas na comunicação interna. Por meio de análises detalhadas, foram propostas soluções, como a estruturação de planos de marketing digital, otimização de processos internos e aprimoramento das estratégias de precificação.

A realização desses projetos proporcionou aos estudantes uma vivência prática significativa, ampliando sua compreensão sobre a realidade empresarial e fortalecendo sua capacidade de aplicar conceitos teóricos em cenários reais. Além disso, as ações contribuíram para a otimização de processos e introdução de práticas inovadoras nas empresas atendidas, evidenciando o papel fundamental da extensão universitária na conexão entre academia e sociedade.

A interação com empreendedores proporciona aos alunos um aprendizado significativo, destacando a importância da flexibilidade e da criatividade na resolução de problemas empresariais (Shoulders et al., 2023), e isso pode ser verificado, destacando-se ainda o ganho de capacidade prática e a lida com o inesperado num contexto real de mercado. Essa experiência pode tornar alunos mais confiantes em suas habilidades gerenciais e reforçar a relevância da aplicação prática dos conceitos acadêmicos (Ma et al., 2022).

O contato direto com desafios empresariais reais amplia a capacidade analítica dos discentes, preparando-os para uma atuação mais assertiva no mercado de trabalho (Qiu; García-Aracil; Isusi-Fagoaga, 2023), e o estudo evidenciou isso. As empresas envolvidas transpareceram melhorias nos processos internos e na eficiência operacional após a implementação das soluções propostas

pelos estudantes. Além disso, houve um fortalecimento do networking entre os participantes do projeto, promovendo futuras colaborações entre a universidade e o setor produtivo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A metodologia adotada nos projetos permitiu que os alunos aplicassem conhecimentos teóricos em um ambiente empresarial real, promovendo um aprendizado significativo e impactando positivamente o desempenho das micro e pequenas empresas da região. Além disso, a articulação entre consultoria e reengenharia de processos fortaleceu a interação entre universidade e comunidade, evidenciando a importância da extensão universitária para o desenvolvimento socioeconômico local.

A extensão universitária se mostrou uma ferramenta eficaz na formação profissional, promovendo um aprendizado que vai além da sala de aula. O impacto foi positivo tanto para os alunos, que aprimoraram suas habilidades analíticas e de resolução de problemas, quanto para os empresários, que receberam recomendações valiosas. Para trabalhos futuros, recomenda-se expandir a participação para outras áreas do conhecimento e promover estudos longitudinais para avaliar o impacto a longo prazo das soluções implementadas.

Dado o sucesso dos projetos, sugere-se a ampliação da iniciativa para um escopo interdisciplinar, incorporando cursos de tecnologia, engenharia e comunicação. A diversificação das abordagens metodológicas e a introdução de novas tecnologias de análise de dados podem maximizar os benefícios da interação entre a academia e o setor empresarial. O estudo também reforça a importância da capacitação contínua dos alunos, incentivando-os a se tornarem agentes de inovação dentro das organizações.

REFERÊNCIAS

COSTA, M. M. et al. Aceitação de inovações pelos consumidores: relato de uma experiência em sala de aula com metodologias ativas. **Anais do Seminário de Atualização de Práticas Docentes**, [S. l.], v. 6, n. 2, p. 83–87, 2025. Disponível em: <https://anais.unievangelica.edu.br/index.php/praticasdocentes/article/view/11419>. Acesso em: 23 fev. 2025.

GUNNESS, A.; MATANDA, M. J.; RAJAGURU, R. Effect of student responsiveness to instructional innovation on student engagement in semi-synchronous online learning environments: The mediating role of personal technological innovativeness and perceived usefulness. **Computers & Education**, v. 205, p. 104884, 2023. <https://doi.org/10.1016/j.compedu.2023.104884> Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0360131523001616?via%3Dihub> Acesso em: 23 fev. 2025.

HUTCHINSON, V.; QUINTAS, P. Do SMEs do knowledge management? Or simply manage what they know? **International Small Business Journal**, v. 26, n. 2, p. 131-154, 2008. <https://doi.org/10.1177/0266242607086571> Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0266242607086571> Acesso em: 23 fev. 2025.

KOLSTER, R. Diffusional effects of excellence education on the institution as a whole. **European Journal of Higher Education**, v. 11, n. 1, p. 82-96, 2021. <https://doi.org/10.1080/21568235.2020.1850311> Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/21568235.2020.1850311> Acesso em: 23 fev. 2025.

MA, J.; LI, Z.; LIU, Z.; ZHANG, S.; LAI, W. Influence of Management Education on Enterprise Scientific and Technological Innovation Based on K-Means Clustering Algorithm. **Mathematical Problems in Engineering**, v. 2022, n. 1, p. 9030862, 2022. <https://doi.org/10.1155/2022/9030862> Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1155/2022/9030862> Acesso em: 23 fev. 2025.

MIGUEL, E. R. A.; ROBERTO, E. Pierre Bourdieu: fortalecendo referenciais teóricos em metodologias ativas. **Revista Espaço saúde**, v. 23, n. 1, p. 1-4, 2022. <https://doi.org/10.37885/230312504> Disponível em: <https://www.editoracientifica.com.br/books/chapter/230312504> Acesso em: 23 fev. 2025.

QIU, Y.; GARCÍA-ARACIL, A.; ISUSI-FAGOAGA, R. Critical issues and trends in innovation and entrepreneurship education in higher education in the post-COVID-19 era in China and Spain. **Education Sciences**, v. 13, n. 4, p. 407, 2023. <https://doi.org/10.3390/educsci13040407> Disponível em: <https://www.mdpi.com/2227-7102/13/4/407> Acesso em: 23 fev. 2025.

RAMÍREZ-MONTOYA, M. S.; ANDRADE-VARGAS, L.; RIVERA-ROGEL, D.; PORTUGUEZ-CASTRO, M. Trends for the future of education programs for professional development. **Sustainability**, v. 13, n. 13, p. 7244, 2021. <https://doi.org/10.3390/su13137244> Disponível em: <https://www.mdpi.com/2071-1050/13/13/7244> Acesso em: 23 fev. 2025.

SHOULDERS, B.R.; ALEXANDER, K.M.; ALLEN, J.M.; VOILS, S.A.; FIELD, C.J.; Implementing innovative teaching strategies to promote student academic engagement in a critical care elective. **Journal of the American College of Clinical Pharmacy**, v. 6, n. 9, p. 1022-1029, 2023. <https://doi.org/10.1002/jac5.1839> Disponível em: <https://accpjournals.onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/jac5.1839> Acesso em: 23 fev. 2025.

ZHAO, Y.; KO, J. Orchestrating vocational education classrooms for adaptive instruction and collaborative learning. **Cogent Education**, v. 11, n. 1, p. 2351238, 2024. <https://doi.org/10.1080/2331186X.2024.2351238> Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/2331186X.2024.2351238> Acesso em: 23 fev. 2025.

XIA, Y. Research on the innovation of youth network media literacy education in the context of Internet+ education. **Applied Mathematics and Nonlinear Sciences**, v. 8, n. 1, p. 2861-2872, 2023. <https://doi.org/10.2478/amns.2023.1.00006> Disponível em: <https://sciendo.com/article/10.2478/amns.2023.1.00006> Acesso em: 23 fev. 2025.